

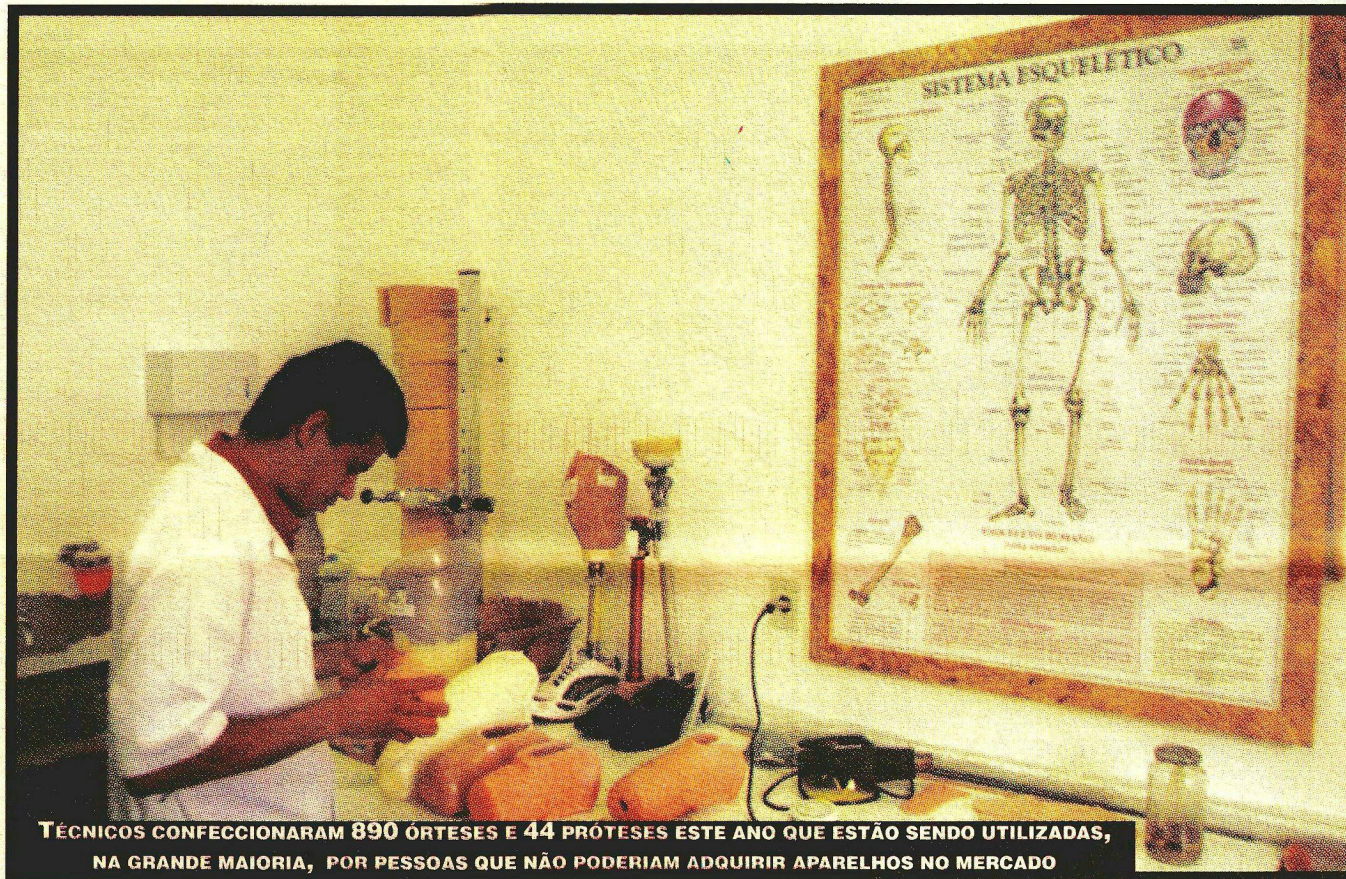
Conforto e dignidade

Hiram Van

Um serviço gratuito e de qualidade. Essas são as principais características da oficina de órteses e próteses da Secretaria de Saúde, localizada no Parque de Apoio da Secretaria de Saúde, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). A fábrica, nos últimos três anos, produziu mais de 4 mil aparelhos ortopédicos para os pacientes atendidos na rede pública de saúde.

Neste ano já foram confeccionadas 890 órteses e 44 próteses. Número significativo se levarmos em conta o tempo que se gasta com cada paciente. “A produção de um único aparelho pode chegar a três meses. Pois temos de fazer adaptações e ajustes até que o paciente se sinta completamente confortável”, explica o chefe da oficina, o médico Gabriel Ângelo Barros. Além de fabricar o aparelho, um fisioterapeuta acompanha toda a fase de adaptação.

Na oficina são fabricadas todas as órteses de membros superiores e inferiores, como muletas, coletes para coluna, faixas, bengalas e palmilhas. Os dez técnicos da oficina também produzem próteses de membros inferiores – aparelhos que substituem parte do corpo amputado. O trabalho da equipe resulta em economia de recursos para a Secretaria de Saúde. Se uma prótese de membro inferior fabricada



TÉCNICOS CONFECCIONARAM 890 ÓRTESES E 44 PRÓTESES ESTE ANO QUE ESTÃO SENDO UTILIZADAS, NA GRANDE MAIORIA, POR PESSOAS QUE NÃO PODERIAM ADQUIRIR APARELHOS NO MERCADO

na oficina tem um custo de R\$ 4 mil, no mercado, o aparelho semelhante é vendido pelo dobro do preço.

“A grande maioria de nossos atendimentos é feita a pessoas carentes, que realmente não têm condições de adquirir o aparelho”, informa a fisioterapeuta Raquel Aboudib Assad. Segundo ela, com a ajuda de um médico do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), a ofi-

cina consegue fabricar com perfeição o CDT (Compressor Dinâmico de Tórax) – que ajuda em situação de deformidade torácica. Até agora, já foram fabricados mais de 110 aparelhos desse tipo.

A equipe também presta atendimento nos hospitais regionais de Taguatinga e da Asa Norte. “Nossa grande clientela são os pacientes do Salvando o Pé Diabético. Nos últi-

mos anos, fabricamos mais de 3 mil próteses para esse público”, informou um dos técnicos protéticos.

SERVIÇO:

Oficina de Órteses e Próteses da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, localizada no Parque de Apoio da S.E.S - SIA (SAPS Lote “G” – Área Especial – Entrada da Caesb), telefone para informação 363-2273.